

O regresso do Dr. Hercilio Luz

Já se acha em terra catharinense, depois de uma viagem triumphal por S. Paulo, Rio e Minas, o preclaro chefe do Partido Republicano Catharinense, Dr. Hercilio Pedro da Luz.

A sua chegada, como se todos os catharinenses a um tempo vibrassem de contentamento, a manifestação que lhe fez a Capital foi de certo a maior e mais sincera hipotheose que por ventura possa receber um homem publico, nesta época de abastardamento de convicções e de costumes.

Todas as forças politicas centralizadas na Capital, congregadas em torno de um só homem — homem que para todos é já um simbolo — certo offereceu mesmo um espectáculo unico na historia politica desse vulto plutarchiano.

Do que foi a sua permanencia lá fóra está bem convencida a alma da Patria por que lhe tem seguido a luminosa trajetória de astro, no momento em que tantos outros apparecem e tantos outros se afundam no baratiro das intermittencias partidarias.

Recebido com inequivocas demonstrações de carinho, pode-se assim dizer, pelo alma catharinense que vibrava ao vê-lo como tem vibrado pelo seu triumpho lá fóra, devia ser muito grato ao egregio estadista esse momento de sagração e de consolo cujo alcance de sinceridade só mesmo o seu espirito recto e clarevidente pôde comprehender.

Associamo-nos com o mais vivo prazer a todas as manifestações que lhe foram feitas e rogamos a Deus faça descer sobre o Estado as suas graças, conservando essa vida preciosa cuja missão tem sido de realizar o futuro de tantas outras vidas, realizando a grandeza do melhor pedaço da terra brasileira.

Cabotinós...

A necessidade de dizer ou de escrever alguma coisa, ou nenhuma oportunidade, seja em qualquer ramo de literatura, está muito em moda nos pequenos como nos grandes centros.

Benjamin Costallat faz dessa verdade assumpto de uma das interessantes chronicas do seu volume Mutt e Jeff.

Esse phenomeno já se observa com regular intensidade, favorecendo o alcance de pontos cubitales, desvirtualizando a acção da verdadeira imprensa, como meio facil, barato, a disposição daquelles a quem falta, uma boa dose de bom senso e a precisa certeza do valor proprio.

Lucta-se hoje, tanto como ontem, para as despesas diarias. D'ahi as concurrencias, o perigo das surpresas, o camouflagement das alturas e baixas; a corrida para a mesa com o para um cinema, como para um baile.

Essa necessidade de fazer alguma coisa para viver cabe justamente dentro da divisa adoptada por muita gente: "tudo pelo estomago!"

Mutt e Jeff, como está tem muitas outras verdades.

Em 1921, escrevia o chronista, de Milão, a respeito da prodigiosa produção da industria livreira: "Os nomes dos escriptores pouco interessam. O que se quer é o livro que sahi quente, tepido, como o pão do forno, e que os editores atiram á voracidade cega do publico."

Aqui só podemos aceitar essa opinião quanto ao primeiro ponto, isto é, quanto aos escriptores.

Realmente já não impressiona tanto ou por outra já se não faz muita questão de conhecer o nome do que assigna esta chronica esse artigo ou aquelle romance muito especialmente se no preparo do artigo, da chronica ou do romance entrou uma boa pitada de pimenta nacional ou estrangeira. Só em razão deste condimento alcançam os editores exito na venda.

Temos em nossos dias — para só tratar do que é actualidade — a litteratura ligeira e condimentada do Conselheiro XX e outros que lhe seguem a piugada, numa imitação torpe e affrontosa aos nossos principios de moral.

As edições do "Tonel de Dione" da "Serpente de Bronze" e outros e outros que taes são tiradas aos milheiros, não acontecendo o mesmo, porém, aos versos do poeta Humberto de Campos. A "Poeira" ficou na segunda serie que soffoca tanto como a primeira.

— O que planta uma vinha colhe os bagos...
— E' verdade incontestável...
Assim como na vinha, em qualquer festa.
Os sermões de encomenda são bem pagos...

E' moda agora — Gêco, finge cego! —
Fazer surgir vistosos palacetes
Sem ameias, nem pontes, gradilhas...
Nem parques, nem balcoes, nem minaretes!

O Gêco que só ganha p'ro mastiga
— E não tendo jáca como savelhas —
Tira uma linha ríse... — faz como eu
Se não pode ter casa... quebra telhas!

Combater a em todas as suas phazes. Com o quinho do bom senso, é também uma necessidade. Vião depois as boas obras e os escriptores de facto, os legittimos continuadores da nossa gloria litteraria.

E teremos então uma nova renascença: a Renascença do Livro. E uma nova apothose: a apothose do jornal.

João da Ilha

Plantae algodão!

E' grande o interesse em todo o Estado para o valioso producto cuja plantação hora se procura intensificar.

As medidas tomadas pelos poderes publicos são dignas das melhores referencias.

O snr. Secretario Dr. Victor Konder, tem posto em movimento, com essa nova cultura, todos os lavradores do Estado.

São innumerosos pedidos de informações recebidas e grande o numero de providencias tomadas.

E' com prazer que divulgamos, que também no nosso Municipio, os poderes publicos se estão interessando pelo caso.

Em dias desta semana, esteve reunida em Joinville a Comissão encarregada da propaganda neste municipio, sob a Presidencia do snr. Superintendente.

Nessa reunião, foram tomadas as providencias seguintes:

Propagar, por intermedio da imprensa local, e directamente nos centros de trabalho, solicitando para isso da comissão central impressos que serão devidamente traduzidos em linguagem facil para serem distribuidos entre os lavradores; organizar registro dos lavradores que desejam cultivar o algodoeiro, aos quaes serão, distribuidos sementes, gratuitamente e solicitar a vinda do agronomo Renan, auxiliar tecnico da Comissão Central, para estudar as zonas municipio ao plantio do algodão.

Mesmo na palestra que ha dias tivemos com o snr. Dr. Marinho Lobo, S. S. mostrou-se emthusiasmado pela nova cultura, que promette aos lavradores melhores dias.

O snr. Superintendente irá crear nos diversos districtos, pequenos campos de demonstração, sendo vontade sua, em Jaraguá devido a grande zona, crear dous desses campos.

O colono que ceder o terreno para esse fim, (um ou dous morgos) terá alem da colheita que será toda sua, no fim do anno, 100\$000 de gratificação. Deverá, porém, o mesmo, explicar o melhor ensinar aos demais colonos, como se planta, trata e colhe o producto.

Foi uma idea magnifica essa. Dessa forma, facilita-se muito a plantação, especialmente na zona habitada por colonos extrangeiros, que, as mais das vezes não poderão ler os folhetos explicativos que são distribuidos.

O snr. Intendente de Jaraguá, está autorizado para dar quaesquer informações e pelo que nos toca e estiver ao alcance, também, com prazer attenderemos a qualquer consulta ou pedido de informação sobre o assumpto, tanto aqui como de qualquer outra parte.

— Ainda assim... Será uma litteratura sem historia!

Entre nos ella deve ter apparecido com o "pasquim". Os pasquins foram os primeiros cabotinós da imprensa livre, da publicidade livre, em summa.

Na roça, um "pasquim" para á rapariga simples, ainda somno lento da ultima noite de fandango é o mesmo que o noticiario elegante de um jornal de cidade para a melindrosa que dansou e flirtou toda uma noite com o doutor F. e espera encontrar nas entrelinhas uma allusão ao seu pequeno escandalo da vespera.

Assim, também, variando as espheras, para o commerciante reclamista, para o politiquero pretencioso, para o litteratoide que lança o primeiro conto plagiando um original que por sua vez também não passa de um plagio.

E' um mal antigo, é a febre-negra da Litteratura.

— O que planta uma vinha colhe os bagos...

— E' verdade incontestável...

Assim como na vinha, em qualquer festa.

Os sermões de encomenda são bem pagos...

— O que planta uma vinha colhe os bagos...

— E' verdade incontestável...

Assim como na vinha, em qualquer festa.

Os sermões de encomenda são bem pagos...

— O que planta uma vinha colhe os bagos...

— E' verdade incontestável...

Assim como na vinha, em qualquer festa.

Os sermões de encomenda são bem pagos...

— O que planta uma vinha colhe os bagos...

— E' verdade incontestável...

Assim como na vinha, em qualquer festa.

Os sermões de encomenda são bem pagos...

Orçamento aprovado

Sabemos que a Directoria Geral dos Correios acaba de aprovar o orçamento para o serviço de condução de malas em todo o territorio do Estado, na importância de cento e trinta e cinco contos, organizado pela Administração postal em Florianopolis, e que deve vigorar no corrente exercicio.

CHRONICA LOCAL

O caso dos medicos. E' um problema difficil de resolver este da permanencia de medicos em Jaraguá.

Por diversas vezes têm vindo de longe medicos para aqui. Note-se que sem a interferencia de quem quer que seja.

Chegam, gostam do lugar, balaceiam as probabilidades de "morte" e resolvem ficar entre estes montes cavando a vida.

Ha um anno e pouco tinhamos, com geral agrado, os trabalhos do Dr. Gelas Filho, moço educado e competente, conhecedor do meio e que não explorava os pobres colonos.

São do dominio do publico as luctas que se desencadearam, as intrigas que se fizeram, manobras postas em pratica.

Muitas vezes quando o medico sahia a ver um doente, em cada estribo do carro pulava um pharmaceutico! Simplesmente vergonhoso.

Resultado: o medico escapou-se do circulo vicioso em que o meteram as intrigas de uns e a ganancia de outros.

Estivemos, em seguida, sem medico um anno e pouco.

Ultimamente aqui chegou um bello dia, o Dr. Alberto Roth.

Gostou também do lugar tanto que pouco depois foi buscar a familia.

Começou a clinica e a curar.

Em todo o districto só se ouvia fallar bem do doutor.

Mas, na sombra, começava também sapa: a herva de passarinho ameaçava já chegar aos ramos para melhor sugar a seiva.

Liouve telegramma e cartas aqui para Joinville, para Florianopolis.

Finalmente a cousa estacionou um pouco.

Agora coube a vez ao doutor Ismenio Palumbo, moço catharinense, que para cá veio trabalhar, cheio de esperanças.

E' preciso de uma vez acabar com esse trabalho infernal que visa desacreditar os medicos, creando uma atmosfera de prevenção que não deve existir. Não podemos ficar aqui, mais de onze mil almas, sem medicos, sujeitos ás necessidades de occasião, tendo,

como ultimo soccorro, os medicos de Joinville ou de Blumenau que aqui não virão por menos de quinhentos mil réis, fóra o transporte.

E' no interesse do povo, do seu soccego e da sua economia, maxime da sua saude, que nos insurgimos contra essa campanha de descrédito movido por exploradores sem consciencia.

Por hoje, basta. Voltaremos ao assumpto.

O nosso anniversario. O nosso distincto collega "Republica", orgão do Partido Republicano Catharinense, de Florianopolis, teve a bondade de nos dispensar as palavras que abaixo transcrevemos, pela passagem do nosso 5º anniversario.

„Entrou para o seu 5º anno de publicação esse nosso confrade de Jaraguá do Sul.

De feição bem cuidada, seguindo de uma orientação calma, a que preside o melhor criterio, o „Correio“ se tem imposto a sympathia dos seus leitores e dos jaraguenses, cujos interesses vem defendendo dentro do seu programma, infatigavelmente.

Fazemos votos pela prosperidade do brilhante semanario, dando, daqui, o nosso aperto de mão aos seus redactores.

— O nosso distincto collega „O Escudo“ que se publica em Blumenau, referiu se também na seguinte noticia:

A 5 do corrente completou o seu quinto anno de publicidade o „Correio do Povo“, excelente semanario que se publicava em Jaraguá. De grande formato, bem impresso e melhor dirigido é o „Correio“ um jornal de grande circulação nos municipios de Joinville, S. Bento, Blumenau e outros. Ao snr. Arthur Müller, seu proprietario e director enviamos felicitações.

— O snr. Fiscal Municipal multou os chauffeurs Theodoro Reeder, Hilario Piazzera e Willy Fröschlin, por andarem os dois primeiros em corrida vertiginosa pelas ruas e o ultimo por andar com carro sem luz, a noite.

O almoço de sabbado. Esteve em cantador o almoço realizado sabbado passado, no Hotel Central, offerecido ao nosso amigo Sr. Major Julio Ferreira, digno Collector das Rendas Federaes, pelo Sr. Diogenio Gomes, criterioso Agente Fiscal dos impostos de consumo.

Comeu-se admiravelmente e palearou-se com prazer por mais de tres horas.

Não houve brindes... Também; para que brindes?

Fallou-se de tudo; animadamente, com esse enthusiasmo proprio da mocidade, sem o convencionalismo barato que nada significa.

E foi só.

Não podemos fechar esta noticia sem os nossos agradecimentos pelas muitas gentilezas dispensadas ao nosso Director.

— O lar do nosso amigo Cons

tantino Tzeliskys está em festas pelo nascimento de um robusto menino.

— Afim de ser incorporado ao 13. Batalhão de caçadores, seguiu para Joinville o distincto moço Waldemar Grubba, funcionario do Banco Allemão em Curitiba.

Caixa do „Correio“

José Ruas (de Castro, Paraná) O amigo não quer se convencer que o nosso jornal não é litterario.

Não devolveremos o original do seu conto porque... está retocado. So.

Simão Justus (Mafra) Gratos pelo seu telegramma. Assim sinceras foram todas as felicitações que recebemos.

Kemal (S. Francisco) Recebemos as suas quadras visando a nota que demos sobre a Agencia Postal dahi. Não as publicaremos, porém. Mande-nos cousa menos pesada.

Sousinha (Jaraguá) Ja lhe dissemos que nada nos deve. Si faz questão de recibo, traga o sello.

Movimento do „Hotel Central“ durante a semana: Martinho dos Santos, Gertrud Donner, Margarete Klomfafs. Hermann Brückopf, Benno Fritscher e Senhora, Emma Hacker, Alfredo Borowsky, Valentim Borowsky, Anna Stammer, Fraz Huber, Jayme Bishop e familia, Adolfo Scheurich, Emma Scheurich, José Maria Cardoso, Lucio d'Oliveira, Cantilio Murray, Otto Stockmann, Carlos Pas-toreck, Prof. Leonhardt, José Polacco, Ricardo Müller.

EDITA COELHO TZELIKIS

e

CONSTANTINO TZELIKIS

participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho

WALDYR.

Jaraguá, 15-5-1923

Cinema Salão Lorenzen

Domingo, 20 de Maio 1923

Grande Baile Publico

Segunda feira, 21 de Maio

Grande função cinematographica

Tentada pelo peccado

Film de grande renome.

Domingo, 27 de Maio 1923

Grande Festa

no Jaraguá n. 84

Tombola, Leilão, Churrascada,

Cerveja, Café, Doce, etc. Abri-

lhará a festa uma bonita or-

chestra.

A noite grande Baile no sa-

lão Benkhardt.

Para a qual convida

A Directoria

Licções por correspondencia

para a formatura de guarda-livros em poucos mezes. Pegam hoje mesmo prospecto ao Prof. Jean Brando, de São Paulo, Rua Barão de Itapetininga, 66; não es arrependem nunca. Serão guarda-livros com seu diploma reconhecido pelo Governo Federal e registrado na Junta Commercial do Rio de Janeiro, isto é, guarda-livros em qualquer parte da Republica. Centenas de rapazes já tem o seu futuro assegurado com o meu systema pratico, engenhoso e rapido; não percam tempo em bobice e em estudar materias, durante annos e annos, que não são necessarias para a profissão de guarda-livros. Concede diploma, mediante exame por correspondencia, as pessoas habilitadas.

Este pobre districto não tem sorte!
— Vive aqui, medra em tudo, a herva de passarinho
Parasita infernal que leva a morte
Pela asphyxia — a intriga — ao tronco, de mansinho.

— E' preciso uma foice, um gesto vigoroso
Que arranque de uma vez, sem que deixe raizes,
Este mal que do arbusto no tronco umbrroso
Suga a seiva da vida em duras crises!

A mensagem do presidente.

(Continuação)

Reforma tributária. „E, nosso dever pedir a melhor atenção do Congresso Nacional para a reforma tributária. As diferentes leis de impostos constituem um conjunto inorgânico que dificulta a acção do governo. A regulamentação de taes leis é penosa e dá lugar a protellações prejudiciaes para o fisco. Fosseim as leis tributarias bem estudadas, claras e methodicas, e a execução seria mais facil e efficaz.

Pelo menos seria desejavel que se fizesse uma modificação methodica das existentes, harmonizando, desde logo, com essa codificação, algumas leis de impostos que reclamam estudo mais demorado e profundo, qual é por exemplo, o imposto de renda, cuja systematização é essencial.

A moeda divisionaria. „Os clamores levantados de norte a sul do Brasil contra a falta de moeda divisionaria bem provam as deficiencias da Casa da Moeda.

Póde-se afirmar que a circulação brasileira tem um deficit de cerca de cento e cinquenta mil contos de réis de moeda divisionaria. Esse deficit está se formando ha mais de oito annos. Desappareceram da circulação 80.000.000\$ de moedas de prata, 30.000.000\$ de nicéis, dilaceraram-se seguramente de cincoenta e sessenta mil contos de réis de notas men'das, nesse periodo. Entretanto, a fabricação para preencher essa falta não passou de uma media de 5.000.000\$ por anno. O deficit continua causando os mais serios embaraços ao commercio e a todas as administrações pagadoras em geral.

Estão tomadas todas as providencias para a fabricação minima de quinze mil contos de réis por mez de moeda divisionaria. E' o que, de momento, póde fazer a Casa de Moeda, com o maximo esforço.

Codigo Commercial. „Não preciso encarecer a urgencia de sua adopção, e limito-me a fazer, quanto a elle, a mesma suggestão relativa ás leis do processo. Escoido da repetição de regras e institutos já previstos no Codigo Civil, o projecto em estudo no Senado parece satisfazer ás necessidades actuaes, permitindo a sua immediata execução verifica-las e inconvenientes que a experiencia aponta, para ser então emendado pelo mesmo processo adoptado em outros paizes e já applicado ao nosso Codigo Civil.

Codigo Penal. „Os projectos submettidos á deliberação do Congresso Nacional não satisfazão, dado o tempo que decorreu de sua elaboração e attentos os progressos da sciencia penal, ás necessidades presentes, pelo que não parece aconselhavel estender ao Codigo Penal o processo alvitrado.

Será mais conveniente que autorizeis o Poder Executivo a mandar organizar um projecto novo, de accordo com as condições especiaes do paiz e com a sua organização politica e attendendo os melhores ensinamentos da sciencia penal.

Esse projecto, revisto por uma commissão de competentes, será submettido ao vosso julgamento poderá ser então o mesmo lembrado para os outros codigos.

Instrução Publica. „O ensino primario a carga dos Estados precisa ser desenvolvido pelo concurso da União.

Não ha duvida que o assumpto offereça difficuldades de ordem pratica e de ordem financeira.

O governo procura remover as primeiras organisand. um plano de entendimento com os Estados, no qual deve predominar a par da disseminação das escolas, a efficiencia da respectiva fiscalização e a uniformidade dos programmas de ensino.

As difficuldades financeiras só permitirão lançar as bases e iniciar a execução de um programma methodico, á semelhança do que se faz com a prophylaxia rural de modo que possa ser desenvolvido todos os annos até attingir em breve prazo a generalisação do ensino primario em todo o territorio nacional.

Noticias diversas

Propriedades nutritivas e medicinaes do assucar

Todos os medicos que tem escripto sobre a canna do assucar, vonvem em que o seu succo é a substancia mais perfectamente nutritiva que se conhece. Durante uma guerra longa, em que na ilha de S. Domingos não se podia importar cereaes, nem exportar assucar, a canna foi o alimento exclusivo não só dos annos, mas de todos os escravos e gente pobre. Uma miseravel familia, que tenha na India um pedaço de terreno plantado de canna de assucar, não só se mantem durante a estação, mas goza de perfeita saude. Um mez antes do seu corte, e alguns depois o seu producto satisfaz a todas as suas precisões.

Os cochim-chinezes consomem uma immensa quantidade de assucar; arroz com assucar é ali o alimento geral dos ricos e dos pobres, dos meninos e dos velhos. E' este tambem o alimento dos viajantes; e não se acha outra comida em alguma pousada daquelle paiz.

Porem, a qualidade mais apreciavel do assucar e ser preservativo de enfermidades, e antidoto contra venenos. O uso abundante de assucar é um dos

melhores preservativos que se tem descoberto na enfermidade de lombrigas; e não parece senão que a natureza infundiu nas creanças a affeição a este alimento para as defender daquella enfermidade a que estão expostas. Muitos auctores celebres tem sido de opinião, que nos paizes onde se consome mais assucar, ha menos febres malignas. Outros o recommendam nas affecções do petio; e o celebre dr. Honchin recommendava o uso da agua com assucar, *eau sucrée* em todas as enfermidades. Nas longas viagens de mar tem se achado por experiencia que o assucar é um excellente anti-escorbuto.

Muitas experiencias feitas ultimamente por cirurgiões eminentes, tem mostrado que o assucar é um contra veneno effectivo. Um dos venenos mais violentos é o „verdete“, e outras preparações de cobre, bastando poucos graos para destruir a vida com fortes convulsões; o assucar é o seu melhor remedio, e de uma efficacia experimentada, posto que não se saiba ainda como opera. O sr. Duval introduziu no estomago de um cão, por meio de um tubo de gomma elastica, uma solução, em vinagre de quatro miligrammas de oxido de cobre (verdete). Poucos minutos depois injectou quatro onças de xarope forte no estomago do animal, repetindo duas vezes, de meia em meia hora, até introduzir doze onças de xarope. O animal experimentou

alguns tremores; porem a ultima injectão, seguiu-se uma serenidade perfeita, dormiu, despertou logo perfectamente são. Orfilla refere muitos casos de individuos que por casualidade ou de proposito, tinham tragado doses venenosas de acetato de cobre, e todos se curaram tomando assucar em grande quantidade. Elle acciou constantemente que uma dose de verdete, que mataria um cão em uma ou duas horas, podia ser tragada por qualquer pessoa imponentemente, com tanta que se misturasse com uma quantidade consideravel de assucar.

A duração dos homens e a de algumas arvores

Observei, no cimo do Líbano, cedros que, segundo as tradições arabes, permanecem desde os tempos de Salamá. Não ha nisso impossibilidade: a natureza deu a certos vegetaes mais duração que aos imperios; alguns carvalhos tem assistido á successão de muitas dynastias, e á lande que pizamos aos pes, o caroço de azeitona que esfregamos nos dedos, e a pinha do cedro varrida pelo vento, terão a faculdade de se reproduzir, de dar flor e de cobrir com sombra o chão quando já os centenares de gerações, que tem de seguir-nos, houverem resituido á terra o punhado de porque alternativa mente lhe tomaram de emprestimo. Não o tenhamos por signal de desprezo da criação para com nosco: a importancia relativa dos entes não se mede pela duração mas pela intensidade da existencia. Ha mais vida n'uma hora de pensamento, de contemplação, de reza e de amor que na existencia inteira do homem, puramente physica. Ha mais vida num pensamento que percorre o mundo e ascende ao ceu dentro de espaço de tempo inapreciavel, no millionissimo de um segundo, do que em dezoito seculos de vegetação das oliveiras do horto de Gethsemani ou nos dois mil e quinhentos annos do cedro de Salomão.

Quem descobriu o Japão?

E' crença geral que Marco Polo o famoso viajante do seculo XIII foi o primeiro que revelou a existencia do Japão ao resto do mundo, e que os primeiros europeus, que pisaram esse archipelago foram portugueses, na primeira metade do seculo XVI; porem não facil provar que amças as asserções são falsas.

Com respeito ao conhecimento da existencia do Japão, se não se tinha na Europa, entre os arabes existia já muito antes de Marco Polo. No seculo IV, os arabes já falavam de uma ilha proxima da China, e tributaria desta que segundo toda a probabilidade, era uma das do Japão e nos Segundos Annaes Japonezes faz-se menção de alguns arabes homens e mulheres, que se esta beleceram no paiz por aquella mesma epocha.

Ainda antes, os commerciantes musulmanos devem ter sabido, que existia o Japão; os mesmos Segundos Annaes, referem que no anno de 753 houve na corte da China uma disputa entre o embaixador arabe e o embaixador japonex, acerca de quem devia occupar o assento mais honorifico em um banquete celebrado no dia de anno novo, e pelo Hokuhen Zuihitsu, escripto no se-

culo XVIII, sabemos que desde os começos da idade Média, havia relações entre os japonezes e os persas.

Emquanto aos primeiros europeus que chegaram ao Japão, em uma Memoria japoneza escripta no seculo XV se refere, que a 22 de Jutho de 1408, chegou ás costas da provincia de Wakassa um barco dos nambans' comprehendentes para o governador, barco que, ao regressar ao seu paiz, foi, ao surpreendido por uma tormenta, e voltou destroçado ao Japão, a 18 de Novembro, permacendo ali até Outubro de 1409 mez em que, reparada a embarcação, sahiu com rumo á China.

O autor da memoria não diz precisamente a nacionalidade dos tripulantes; porem o nome namban, que significa barbaro do Sul era no seculo XVI applicado pelos japonezes aos portuguezes e hespanhões que chegavam aos seus portos; e assim parece indiscutivel, que aquelles nambans do anno do anno d: 1408 eram tambem europeus.

Complica-se o problema russo

O Ministerio dos Estrangeiros informa que a nota enviada ao governo de Moscou tem o caracter de „ultimatum“.

O governo britannico pede resposta no prazo de dez dias e declara que não deseja continua as relações existentes com a Russia se não obtiver resposta satisfatoria ás condições seguintes: garantias contra a propaganda bolchevista, responsabilidade do governo do governo do Soviet pelo pagamento das dividas, indemnização dos prejuizos causados a subditos britannicos e a navios desta nacionalidade, e, finalmente cancelamento das duas notas que o governo de Moscou entregou ao representante britannico; sr. Hogson, em resposta ao protesto da Inglaterra contra a perseguição religiosa e a execução de sacerdotes.

A nota do governo britannico foi entregue pelo sr. Hogson ao commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia.

De Moscou telegrapham que o governo russo mandou apresentar desculpas ao representante da Inglaterra pelo incidente occorrido com o sr. Slogett, membro da missão britannica que se achava ferido, declarando que o governo do Soviet lamentava profundamente o attentado.

Noticias procedentes de Moscou annunciam que o sr. Vorowski foi nomeado representante da Russia dos Soviets em Londres.

Constava que o principe Gorchakoff seria enviado como representante sovietista para Roma.

A missão britannica aguarda instrucções do seu governo para deixar Moscou.

A industria da camphora

O Japão não é só a terra da eterna: é tambem a da camphora. A ilha Formosa, que a gente nipponica ha muito tempo conquistou e fica situada nas costas japonezas, é o unico recanto do mundo que produz a verdadeira camphoa.

Só alli é que existem florestas de camphoreira, a arvore de que se extrah o perfumado e medicinal oleo concreto, tambem produzido, mas imperfeitamente, pelo loureiro e outras plantas lenhosas da mesma familia.

A camphoeira é uma arvore de valor excepcional. Cada pé, que mede quasi tres metros de dimensão, só na base, produz trez toneladas de camphora, que ao preço actual, valem, mais ou menos, umas mil libras esterlinas.

A camphora é extrahida de maneira a mais simples. Corta-se a arvore, que é, em seguida submettida, no proprio local onde se ergue, a um processo grosseiro de destillação, affim de produzir o oleo. Crystallizado este, é apinhado, e levado, em tinas, para o logar da apuração, ate que a camphoreira, exgotada, não dê mais um ceitil de oleo, que produz 80 porc. de camphora bruta.

Ha, na ilha, cerca de oito mil destillações, muitas das quaes situadas nos districtos selvagens.

Por isso é que o governo japonex estabeleceu, em varios pontos do interior de Formosa, postos de guarda destinados á protecção dos operarios extractores da camphora contra á furia dos indigenas que, em numero aproximadamente de 120.000, habitam aquellas paragens. Mesmo assim, verificam-se, de vez em quando, ataques dos gentios aos trabalhadores, que, devido ao risco de vida que correm, têm o salario bastante elevado.

Formosa é uma terra preciosa. As suas florestas de camphoreira são tão extensas e intensas que parecem prometter e assegurar mesmo, ao mundo inteiro, camphora para pelo menos, cem annos. Além disso, os japonezes, previdentemente, desde o dia em que se apoderaram da ilha, têm tido o cuidado de replantar, em grande escala, as admiraveis camphoreiras que alli florescem numa proliferação exuberante e lucrativa.

Tambem o governo do Japão acaba de dar um passo em favor da industria da camphora, votando um milhão de libras esterlinas para o seu desenvolvimento.

Os horores na China

Chegou a Tientsin um trem de soccorro trazendo um grupo de estrangeiros fugidos das mãos dos bandidos quando estes fizeram parar o expresso Shanghai-Pekin.

Esses estrangeiros salvos contam que, antes de fazerem des-carrillar o canboio, os bandidos fizeram contra os carros repetidas descargas de fuzil. Depois do descarrilamento, foram as janellas quebradas e por ellas e pelas portinholas foi levado a effeito a invasão de todos os carros, sendo saqueados os passageiros. Poucas pessoas conseguiram aproveitar a confusão e fugir á furia dos atacantes, escondendo-se nas matageas proximos. Cerca de 115 pessoas foram aprisionadas, algumas dellas tambem conseguiram escapar depois. Os prisioneiros foram obrigados a andar a pé muitas milhas de caminhos pessimos, completamente descalços. Nessa caminhada elles eram fustigados pelos guardas brutos, que desejavam fugir apresadamente das forças que certamente haviam de vir em sua preseguição.

Um cidadão norteamericano foi morto pelos bandidos, que sollaram todas as senhoras postas em captivo, mas estão ameaçando de morte os estrangeiros ainda em seu poder, caso não sejam retiradas as tropas mandadas pelo governo.

Uma affirmação do ministro dos Estados Unidos na China, sr. Schumann, no seu primeiro relatorio, sobre a captura de cidadãos norteamericanos pelos bandidos chinezes que estão espalhando o terror nas proximidades de Shantung, a situação creada com esses factos é considerada como seriamente ameaçada das boas relações entre os governos de Washington e Pekin.

Rio Grande do Sul

Reforço da policia para combater os revolucionarios

De Passo Fundo chegam noticias informando que as forças enviadas d'ali para o 6. districto do municipio, affim de reforçar os que ali se acharam sob o comando do capitão Apolinario Torres, fizeram junção mesmo com estas, que estão distantes quatro leguas da cidade.

O piquete do capitão em retirada, tiroteando espaçadamente deante de numeroso grupo de revolucionarios, com a chegada de reforço e munições as forças do governo tomaram a offensiva, tendo os revolucionarios se retirado para o norte, sendo persseguidos.

O que diz o Caudilho Saraiva dos revolucionarios

Contase que o caudilho uruguayo Nopomuceno Saraiva, referindo-se a bravura dos revolucionarios, disséra que os mesmos pareciam loucos ou ebrios, por

Guerra do Paraguay

Continuação

Serenidade

VI

Era em Curuzú no dia 30 de Maio de 1867, quando o inimigo rompeu contra nós o bombardeamento de fogo cruzado pela frente e pelo nosso flanco direito.

Estavamos em grupo, o capitão J. A. R. de Freitas, tenente Heliodoro A. de S. Monteiro, Vitaliano E. Pereira de Mello, e nós. Discutiamos a posição critica daquelle acampamento. Choviam sobre nossas cabeças balas de 68, 36, 30, 24 etc., bombas, granadas, e estilhaços de todos os tamanhos. Silvavam estes e aquellas no ar, como si fôra uma legião de locomotivas aéreas, em diferentes tons e escalas.

O effeito moral de tal bombardeamento, só o veterano enca-necido nas guerras será capaz de imaginar, porque um profano não póde fazer idéa, por tratar-se de cousa que não conhece. No entanto, nós alli estavamos vendo estupidamente approximar-se nos a morte sem podermos oppôr-lhe a minima resistencia.

Não nos dominava o desanimo, porém a tristeza, diante daquella monstruosa nuvem de ferro fundido que nos arrebatava tantas e tão preciosas vidas.

Nesse comenos cahe perto de nós cerca de 10 braças amorte-cendo os ricochetes, uma granada de calibre 68 com a espoleta inflammada; a qual parou junto de um soldado que atravessava a linha de bandeira do acampamento.

Um trovão medonho, uma myriada de silvos atroou no ar e ensurdeceu-nos.

Olhámos e... vimos O soldado comprimentara com

um sorriso de desdem acompanhado do continencia militar á granada, na acção de detonar, e voltando-se para o nosso grupo disse rindo-se e perfilado:

— Não era ainda a nossa, senhores officiaes!

A calça branca do bravo estava chamuscada até á altura do joelho!

A bomba detonára dous a tres passos distante das pernas do valente guerreiro!

Recebemos com admiração o espirituoso dito do soldado, e espantados de tamanho sangue-frio, perguntamos:

— De que provincia é V. camarada?

— De Alagoas, meus officiaes.

E cortejando acrescentou mostrando-nos a fazenda chamuscada:

— Vou lavar a minha calça para outra diaba vir sujar.

Cortejou militarmente, e sahiu.

Visita imprudente

VII

Estavamos nas linhas negras, em Tuyuty, e por consequencia nas avançadas de exercito.

Tudo o militar d'esse tempo sabe o perigo que corria quem dava sentinella naquellas afamadas linhas, nas quaes a menor imprudencia era castigada com uma descarga de fuzilaria, de que só por milagre escapava com vida o imprevidente.

Chegára um batalhão para render o que estivera até então naquelle terrivel vigilancia, e a hora em que se fazia tal mudança no pessoal, o inimigo não deixava passar despercebida. Eram descargas sobre descargas na esperança de matar-nos alguns homens.

Com mais propriedade deveriamos ter appellidado aquella terrivel posição com a designação de „peristillo da morte“.

Rendidas as sentinellas, quatro soldados que ficaram para o segundo quarto (que é a segunda substituição da sentinella) dirigiram-se ao capitão commandante e rondante da linha, pedindo-lhe licença para jogar o solo, encostados á trincheira.

Recusar esse ligeiro passa tempo a soldados de reconhecido comportamento n'uma situação daquellas, fôra crueldade.

O capitão consentiu.

Os quatro companheiros estenderam uma manta de lã sobre a relva, tiraram da bolso um baralho de cartas encebado e velho, e principiaram o jogo.

De vez em quando uma bala partida das carabinas paraguayas silvava por sobre a cabeça do grupo, que sentados de pernas cruzadas não prestava attenção áquelle zumbir incomodo.

Falára afinal um dos mais prudentes.

— Nós aqui não estamos bem. A sentinella do mangrullo já

deu fé do nosso jogo; e tanto que me parece que estes tiros são feitos a nós.

— Não tenha medo. Quando a gente está jogando e muda de logar fica caipora.

O jogo continuou e as balas a passarem por cima das cabeças dos jogadores.

De repente uma dellas cortando pelo centro do grupo arranca das mãos de um jogador as cartas, e atira-lhes os fragmentos longe, sem contudo offender os dedos do vicioso.

Um—diabos te carregue! partiu de tres bocas diferentes, e o dono do baralho, furioso contra a visita plumbea, ergueu-se ameaçador, trepou sobre a trincheira, gritando com toda força dos pulmões:

— Canalias do diabo! Não vêm que aqui tem gente?

Uma descarga geral do lado dos paraguayos acolheu a imprecação do brasileiro.

Este vociferou ainda uma hor-

Folhinha do CORREIO DO POVO

Maio 1923

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabado
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Phases da Lua:

Cheia a 1; Minguante a 7; Nova a 15; Crescente a 23

Impostos á pagar:

Na Intendencia Municipal:

Na Coll. Estadual:

Na Collectoria Federal:

Sociedade Anonyma Moinho Santista

Moinho de Trigo Joinville

Joinville, Brasil, Caixa Postal, 110, End. telegr.: „SILOS“.

As nossas parinhas

Cruzeiro — Surpresa — Bouvista — Onette
são as mais preferidas em todo o Paiz.

ocasião dos combates em Passo do Guedes a Colomas, que travaram-se domingo e segunda-feira,

Como se deu o combate
O „Correio do Sul“, diz hoje o seguinte:

„Veio pelo telephone um recado de Rosario, alias de fongego vernista, dizendo que o general Honorio Lemos usara de um estradagem a graças ao qual mimoseava as forças situacionistas com uma formidável derrota, para não dizer completo esbalecimento.

Aquella chefe revolucionario passara um telegramma ao situacionismo Santanense pedindo reforço urgente e assignando o recado telegraphico com o nome do coronel Claudio Pereira.

O pedido foi promptamente attendido, tendo seguido de Santa Anna do Livramento para o lugar indicado as forças do mercenario Nepomuceno Saraiva e Francisco Flores.

Ao passarem no lugar onde se haviam postado os revolucionarios, estes cahiram de surpresa sobre os governistas, ocasionando-lhes numerosissimas perdas, quasi sendo apanhado o caudilho uruguayo, que só escapou por estar montado em bom cavallo puro sangue“.

Essas noticias foram confirmadas por outros recados telephonicos aqui chegados.

rivel descompostura, desceu a trincheira, e com o despeito pintado nas faces, murmurou:
— Não ha mais jogo. Não temos mais baralho.

Este facto deu-se na trincheira — Jardim — (1) uma das secções das linhas negras.

Ha dois seculos — que se conhece o oleo de figado de bacalhau como um reconstituinte muito eficaz. Esta é a pedra fundamental da Emulsão de Scott, a qual com os seus hipophosphitos de cal e soda opera maravilhosamente nos casos de pessoas anemicas, rachiticas e lymphaticas. Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Beschlüsse und Verfügungen der Munizipalverwaltung von Joinville, für den Gebrauch der Distrikts-Verwalter für das Jahr 1923.
Zu haben in der Buchhandlung des **Correio do Povo**, Jaraguá, **Walter Marquardt**, Garibaldi, **João Groth**, Hansa und **Arthur Meyer**, Hansa.

Gefunden wurde eine Tasche mit Geld. Abzuholen im kath. Pfarrhaus.

Sociedade de Tiro Jaraguá

Domingo, 20 de Maio 1923

Grande Festa Popular

Inauguração do Pavilhão, Churascada, Tombola, Café Doce, Cerveja etc. etc.

Abrilhanará durante o dia a orchestra **Liskow** de Blumenau

Oscar Schneider

Estrada Jaraguá

Sellaria — Estofaria

Aprompta-se qualquer serviço neste ramo como: arreiares, selins, almofadas para carros, etc. Serviço bom e preços modicos.

Marcenaria á vapor

João Baptista Rudolf

Rua Presidente Epitacio, Jaraguá

Moveis de toda especie

Especialidade em moveis brancos (imitação ferro) como: camas e mobiliarios completo para quartos e cozinha.

Esmero no trabalho e preços modicos.

Cadernos de:

dictado, linguagem, etc. á 200 reis

desenho, papel especial á 300 reis

exame 40 folhas a 700 reis

calligraphia, canetas, estoijos para lapis, etc.

Vende-se por preços modicos no

Correio do Povo.

EDITAL

De ordem do sr. Collector convindo aos possuidores de titulos de terras passadas pelo sr. Angelo Piazeria, para virem a esta Repartição, até o dia 30 de Junho do corrente anno, afim de pagarem o imposto sobre transmissão de propriedade dos terrenos comprados pelos quaes lhes foram passados os referidos titulos, de accordo com a Lei n. 1390 de Setembro de 1922.

Os possuidores de titulos que deixarem de satisfazer o pagamento do referido imposto dentro do prazo mencionado, ficarão sujeitos ás multas legais.

Collectoria de Rendas Estaduales de Jaraguá, em 12 de Abril de 1923.

O Escrivão: H. Zimmermann.

EDITAL

Torno publico que acham-se nesta repartição, afim de serem entregues aos seus proprietarios, os titulos de terras pertencentes aos seguintes Srs.: Alfredo Paal, Leopoldo Liesenberg, Alberto Liesenberg, Augusto Ziehlsdorff, Polycarpo Bento de Souza, Guilherme Jacobi, Alexandre Carstens, Waldemar Braun, Carlos Spredmann, Donato Antonio Fernandes, Mathias Stenger, Ignacio Schwartz, Jorge Henn, Giondo Pedri, Frederico Koch, Francisco Frank, Alberto Radünz, Henrique Sell, Jose Calazans Cordeiro e Hugo Luiz Alvimeldola.

Collectoria de Rendas Estaduales de Jaraguá, 5 de Abril de 1923.

O Collector: Constantino Tzelikis.

Vende-se

Uma boa machina de costura para tocar com o pé, completamente nova. Systema „Gritzner“.

Ver e tratar com o proprietario.

H. Zimmermann

ERUPÇÃO NOS BRAÇOS E PERNAS



Sr. Vitor Silveira & Filho

Soffrendo ha mezes de terrivel erupção syphilitica pelos braços e pernas, tomei diversos preparados, não obtendo resultado; aconselhado por um amigo, resolvi usar o grande depurativo do Sangue „ELIXIR DE NOGUEIRA“ do Pharm. Chimico João da Silva Silveira e em 6 vidros apenas de tão maravilhoso preparado, acho-me hoje completamente bom. Actualmente indico o „Elixir de Nogueira“ a todas as pessoas que soffrem do mesmo mal.

Santa Catharina — Itajahy, 11 Novembro 1917.

PEDRO PEREIRA DA COSTA. Testemunha: João Felix Pereira. (Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO „ELIXIR DE NOGUEIRA“ VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

Bom negocio

Procura-se uma familia de agricultores em condições de poder tomar conta de uma fazenda que possue casa, animaes e instrumentos aratorios.

Para mais informações com o Sr. José M. Müller Jaraguá, representante da Sociedade Agricola e Florestal do Sahy.

Cartões

de felicitações para anniversarios, casamentos, etc., recebeu um novo sortimento

Correio do Povo.

Gratulationskarten

empfang und empfiehlt die Buchhandlung d. Blattes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco
João da Silva Silveira.

Cura — Tumores nos ossos

As senhoras que amamentam devem usar o **Vinho Creosotado** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

P. General Osorio, 24
FLORIANOPOLIS

Requerimentos, contractos, informações, etc.

Na redacção desta folha achase pessoa que se encarrega de fazer, por preços modicos, quaes quer requerimentos contractos, registro de firmas, declarações de capital e lucros as Collectorias federaes, bem como dá gratuitamente qualquer informação sobre interesses commerciaes e outros.

Mario de Souza Lobo

3. Tabellião de Notas

2. Escrivão de Orphãos e Provedoria
2. Official do Reg. de Hypotheca.JOINVILLE
Rua do Principe no. 44

Mario de Souza Lobo

3. Notar.

2. Waisengerichtsschreiber
2. Hypothekenregister

JOINVILLE Prinzentrassse Nr. 44.

Frederico C. Baxmann

Agrimensor

do 5. Districto do Commissariado
Geral do Estado

Joinville — Santa Catharina

Escriptorio

Rua Com. Saturn. de Mendonça, 52

Telephone n. 253

Caixa Postal n. 39

Optimo negocio!

Colonos, quereis adquirir depressa a vossa independencia?

Ide sem perda de tempo na **Colonia do Sahy**, onde encontrareis boas terras para toda sorte de culturas e em condições mais do que vantajosas.

Informações com
José M. Müller, Jaraguá.

CIGARROS

17, SONIA, PARA TODOS,
POCKER, IDEAL, PALHA,Fumo Goyano e caporal
em latas de 250 grammas

PITEIRAS — ESQUEIROS

Pedras para esqueiros, etc.

vende-se no
CORREIO DO POVO.

ESQUEIROS

Toras de araca compra-se

J. Paiva & Cia.
Joinville.Para mais informações
nesta redacção

Arno Marquardt

Cirurgião-Dentista

ZAHNARZT

Jaraguá do Sul

Não ha mais mortes

em consequencia de hemorragias nos partos tomando a

„FLUXO-SEDATINA“

13 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorragias antes e „post-partum“. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das Regras e todos os males que atacam a mulher.

A „Fluxo-sedatina“ é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil

Recommenda-se aos medicos e parteiras.

Encontra-se em todas Pharmacias e Drogarias

Depositorios: Galvão & Cia., v. S. João, 145, SÃO PAULO

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

Dr. Ivo d'Aquino

Trata de causas civeis e criminaes nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os servios de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 AS 16 HORAS

CANOINHAS

H. Douat & Rosa

offerieren:

Pernambuco Pulver

Marke „Elephante“.

Jagdpulver:

Aufmachung: Kisten á 40 Kilos in Dosen von 5 und 10 Kilos, FF u. FFF. Kilo 3\$800.

Sprengpulver:

Marke „BOMBARDA“. Spezialität für Stein- und sonstige Zwecke, bestens bekannt in ganz Basilien. Aufmachung in Kisten mit 4 Dosen, á je 5 Kilos, á 3\$000 per Kilo.

Die Agenten: **H. Douat & Rosa.**

Joinville.

Rua do Principe N. 3

Etwas von der Baumwolle.

Die Notiz dass der deutsche Kapitalist Hugo (Stinnes) grosse Laender in Argentinien gekauft habe um dort Baumwolle zu kultivieren, beweist wieder einmal, welche hohe Bedeutung die Baumwolle im Welthandel erlangen hat.

Wir muessen aus unserer Gleichgultigkeit, in Bezug auf eine nutzbringenden und ausgedehnten Kulturerwachen, uns nicht nur auf unsere jetzigen Landwirtschaft verlassen, u. müssen uns auf eine Kultur verlegen die einen vortrefflichen Absatz zu stets hohen Preisen findet, und die es auch ermöglicht, sich darauf zu verlegen ohne grosse Kapitalanlagen zu verwenden. Nichts ist dazu mehr angebracht als die Baumwollkultur, und wir sollten in Bezug auf sie, die Engländer, Amerikaner und andere Völker nachahmen, die ihr das grösste Interesse entgegenbringen.

Der augenblickliche Zeitabschnitt ist wohl der Geeignetest, um bei uns die Baumwollkultur zu fördern und darauf hin zu arbeiten dieselbe recht weit auszudehnen, da die Nachfrage nach diesem Produkte immer grosser wird, während die Weltproduktion, aus verschiedenen Gründen sich verringert hat.

Zu Aegypten z. B. hat man seit 1898 bis 1920 einen fortwährenden Zurückgang der Ernten beobachtet und dies nicht nur in Bezug auf Quantität sondern auch in Bezug auf Qualität. In Nordamerika kann man das Gleiche beobachten, und wenn man in Indien bisher noch nicht diese Wahrnehmung gemacht hat, so ist es nur darauf zurückzuführen, dass in jenem Lande die Produktion vorläufig noch unbedeutend und auch von geringer Qualität ist.

Bisher haben wir noch sehr wenig getan um uns auf eine nutzbringende Kultur, wie sie die Baumwollkultur darstellt, zu verlegen, und dies vielleicht deswegen, weil dieselbe unter uns noch fast unbekannt ist. Es ist jedoch ein Leichtes, hauptsächlich für die hiesigen Kolonisten, sich was die Baumwollkultur anbetrifft, gut zu orientieren. Wir haben hier eine Bahn, die direkt nach einem Staate führt in dem heute sehr viel Baumwolle gepflanzt wird, S. Paulo und es wäre wohl nicht zu schwer für einige dieser jungen Kolonisten nach dort zu gehen um die Kultur derselben zu erlernen. Uebrigens unterstützt unsere Staatsregierung auch auf Beste die Baumwollkultur und hat eigens zu diesem Zwecke einen tüchtigen Sachverständigen in ihre Dienste genommen, so dass es gewiss nicht an Gelegenheit fuer die Kolonisten fehlt, sich gut unterrichten zu lassen.

Wenn es auch im Anfang dem Kolonisten grössere Ausgaben verursacht sich unterrichten zu lassen und die ersten Anpflanzungen zu machen, so wird er jedoch schon nach der ersten Ernte reichlich dafür belohnt werden Auch wird der Kolonist, schon nach der ersten Ernte Gewähr werden, welche grossen Ertrag dieselbe bringt.

Vor kurzer Zeit, ist es noch einmal bewiesen worden, dass auf einem Hektar Land, eine Ernte ungefähr 1:2000\$000 einbringt. Ausserdem koennen zwischen den Baumwollreihen, auch Bohnen, Taya, Kartoffeln u. s. w. angepflanzt werden, so dass der Pflanzler nebenbei stets das notwendige fuer seinen Hausbedarf pflanzen kann.

Vielfach wird davon gesprochen, dass eine Art kleinerer Schaden in einer Baumwollanpflanzung anrichten koenne. Dies ist wohl wahr aber es trifft fast nur dann ein wenn die Pflanzung von Anfang an vernachlässigt worden ist. Falls diese Erscheinung in einer Anpflanzung auftreten sollte, was nur dann eintritt wenn die Baumwollknospen im ersten Entwicklungsstadium begriffen sind, so genügt es die von den Raupen befallenen Knospen zu pflücken und zu verbrennen. Wenn die Pflanzung von Anfang an auf dieser Weise behandelt wird, können sich die Raupen nicht vermehren und die Pflanzung gedeiht aufs Beste.

Es wäre wirklich wünschenswert, wenn unsere Kolonisten unternehmend eingreifen würden und einige Versuchspflanzungen anlegen würden. Dazu wären wohl die Ebenen des Rio-Serrio und Itapocu Tables die geeignetsten. Das Resultat wurde gewiss anreizend auf andere einwirken und in Kürze hätten dann die Kolonisten den ersetzten Ersatz fuer den Tabak.

Neueste Nachrichten.

Inland.

Nach der „Gazeta de Noticias“ wird Dr. Epitacio Pessoa im August d. Jahres von seiner Europa-reise zurückkehren und den im Senat freigewordenen Sitz des Herrn Octavio Albuquerque einnehmen und dieser wird die

Präsidenschaft des Staates Parahyba antreten, dessen jetziger Präsident einen Sitz in der Deputiertenkammer einnehmen wird.

— Mit dem Dampfer „Vestris“ ist Herr Godofredo Bulhões von Rio nach China abgereist, als Vertreter der brasilianischen Interessen in jenem Lande.

— Der Landwirtschaftsminister interessiert sich für die Konstruktion von geeigneten Gebäuden in denen die „Escolas de aprendizes artifices“ funktionieren sollen. Die einzelnen Staaten sollen dazu das notwendige Terrain zur Verfügung stellen.

— Der norwegische Kaufmann Nordskog, erwarb von seiner Regierung den norwegischen Ausstellungspavillon in Rio und liess ihn der brasilianischen Regierung als Geschenk überreichen.

— Die catharinenser Vertreter in der Bundeshauptstadt, u. sonstige hervorragende Persönlichkeiten in Rio haben Hru. Dr. Hercilio Luz ein Frühstück in Jockey-Club gegeben. Die Begrüssungssrede hielt der Senator L. Müller. Mit ehrenden Worten gedachte Herr Lauro Müller der Tätigkeit des Gefierten an der Spitze des Staates.

Unter Anderem sagte der Redner: „Die alte Garde der republikanischen Partei koenne stolz sein auf ihren Gefährten, der jetzt auch der neuen Generation die Pfosten zum politischen Leben erschliesse.“

Im Aero Klub fand ein Empfang zu Ehren des Dr. Hercilio Luz statt. Dabei wurde ihm das Diplom als Ehrenmitglied überreicht.

Der Präsident des Klubs hielt eine Ansprache in welcher er die Eigenschaften des Dr. Luz als Staatsmann hervorhob und erklärte, dass der Governador von Santa Catharina der einzige sei, der der Luftschiffahrt das nötige Interesse entgegenbringe.

Der Governador dankte fuer die ihm zuteil gewordene Ehrung und erklärte dass er bereit sei die Luftschiffahrt, nach Möglichkeit zu unterstützen.

— Die Oppositionisten von Bahia haben Herrn Pedro Lago als Kandidat fuer die Nachfolgerschaft Ruy Barbosas im Senat aufgestellt.

— In der Deputiertenkammer versuchte ein Deputierter für Rio Grande do Sul die Lage seiner Staates zu verteidigen, hauptsächlich was die Anwerbung des Uruguayischen Caudillos Nepumeceno Saraiwa anbetrifft.

Er sagte aus, dass Saraiwa nicht in die Politik Rio Grande eingreifen werde, da er ein grosser Anhänger derselben sei.

— Brasilien wurde eingeladen an der 11. internationalen Rote Kreuz-Konferenz teil zu nehmen die am 28. August ds. Jahres in Genf tagen soll.

Ausland.

— Nach Telegrammen aus Mainz hat am Mittwoch das französische Kriegsgericht 20 deutsche Eisenbahngesellen mit dem Reichsbahnpräsidenten im Bergbaugebiet, Reck, auf die Dauer von 20 Jahren aus dem besetzten Gebiet verwiesen. Bosswinter, Direktor der Reichsbahnverwaltung Mainz wurde fuer 7 Jahre ausgewiesen. Ein Beamter namens Nuss und die beiden Ingenieure Hetschek und Lucke wurden zu 8, resp. 7 Jahren, ein anderer, Heinrich, zu 10 Jahren verurteilt. Sämtliche Anklagen lauten auf Spionage und Aufreizung zu passivem Widerstand.

— Die liberale Presse nebt scharfe Kritik an den Urteilen des französischen Kriegsgerichts in Werden. Daily Chronicle, das Organ Lloyd Georges, bezeichnet das Verdikt als unqualifizierbare Rechtsverdröhnung, indem die Franzosen versuchen, die Verantwortung fuer das Blutbad in Essen den Toten selber zuzuschreiben. Das französische Vorgehen sei eine Herausforderung des Rechtsbewusstseins der ganzen zivilisierten Welt. Daily News sagt, die Schande des Werdener Prozesses vernichte Frankreichs Reputation als gerechte und unparteiliche Nation.

— Das franz. Kriegsgericht verurteilte am Mittwoch den Leutnant Schlagwetter wegen Sabotage und Spionage zum Tod. Gegen vier weitere Angeklagte wurde zu je 20 Jahre Zwangsarbeit erkannt. Ausserdem wurden 2 Urteile von 5 und 7 Jahren wegen Spionage gefällt. Leutnant Schlagwetter war Chef der sog. Todeskommission, die sich aus 10 ehemaligen Offizieren zusammensetzte und sich das Zerstören von Eisenbahnen,

Bruecken und Viadukten zur Aufgabe gemacht hat. In einem französischen Dekret gegen die Organisation Heins, deren Chef von Bessel fluechtig gegangen ist, wird behauptet, die Leitung dieses Verbands habe in den Krupp-Werken ihren Sitz gehabt.

— Die französische Presse gibt sich keine Muehe, ihre Enttastung und Missstimmung ueber die jungsten Erklärungen des englischen Aussenministers Lord Curzon und des Schatzkanzlers Stanley Baldwin im Unterhaus zu verlangen. Die Blätter einer gewissen Feindseligkeit an den Tag und bringen heftige Kritiken ueber die englischen Auslassungen. Der „Matin“ sieht in der Entscheidung, mit welcher die Londoner Regierung ihre Erklärung abgab, den „schlecht vorbereiteten Aerger ueber Nichtmitteilung der französisch-belgischen Antwort in London und ihrer Aushändigung an die deutsche Regierung.“

Fuer das „Echo de Paris“ sind die Aeusserungen Curzons und Baldwins ein weiteres Kapitel in der langen Reihe von Missgriffen und Irrtümern, die man sich auf Seiten Englands in der Reparationsfrage leistete. Das Blatt bedauert lebhaft die Haltung der „Stellvertreter Bonar Laws“ wie es die beiden Minister nennt, eine Haltung, die mit allem Nachdruck abgelehnt und der Politik Lloyd Georges an die Seite gehalten wird.

Das „Journal“ fragt, ob das die englische Regierung Frankreich und Belgien befragte, bevor das Foreign Office seine Anregung in der Lordkammer abgeben liess, und meinte England koenne besonders Belgien seine Solidarität in der Reparationsfrage mit Frankreich nicht verzeihen. In den Kreisen des „Journal“ scheint man sehr gereizt durch die neue Wendung der britischen Politik. Der „Caulois“ rechtfertigt das Vorgehen Frankreichs und Belgiens mit der Notwendigkeit einer sofortigen, kategorischen Beantwortung des deutschen Angebots, um alle unnutzen Verhandlungen und Debatten zu verhindern.

— In der letzten Sitzung des Unterhauses griff der ehemalige Ministerpräsident Herbert Asquith den Völkerbund wegen des bekannten Saargesetzes heftig an. In der Weltgeschichte werde man nur ein Einziges Beispiel solcher finden und zwar in dem Kapitel über die russische Verwaltung in Polen. Das Gesetz sei eine Ungeheuerlichkeit und der Ausdruck eines Despotismus, der sich über die Freiheit der Völker hinwegsetze. Der Beschluss sei uebrigens illegal, denn dem Ligausschuss stehe gar nicht das Recht zu, solche Gesetze zu erlassen. Er bedeute ausserdem eine Schädigung des moralischen Ansehens der Liga selbst. Jetzt koöntten die Deutschen mit dem besten Grunde sagen, dass der ganze Völkerbund nichts anderes sei als ein Werkzeug des französischen Willens. — Robert Cecil war der Ansicht, dass die Konferenz des Völkerbundes den von dem ausführenden Ausschuss gefassten Beschluss ausserkraft setzen wird. Der ganze deutsch-französische Streit sollte dem Völkerbunde unterbreitet werden. Während seines letzten Besuches in den Vereinigten Staaten habe er ueberall die Beobachtung machen koönnen, dass Nordamerika an Europa glaube. Aber die Amerikaner fragten immer wieder, warum der Völkerbund nicht die Ruhrsache in die Hand nehme, Nach seiner eigenen Ansicht gebe es fuer die Ruhrfrage keine Loesung, wenn nicht die neutralen Laender daran mitwirkten. — Der Unterstaatssekretär des Aeussern, Mac Neill, antwortete Cecil, dass England nur ein Mitglied des Ligausschusses sei und als solches nicht einen Mehrheitsbeschluss ausserkraft setzen koenne. Die Saargefrage sei abgesehen noch schwieriger als die der Ruhr.

— Die von französischen Kriegsgericht verurteilten Mitglieder des Krupp'schen Direktoriums wurden am Mittwoch im Kraftwagen von Werden nach Duesseldorf zum Antritt ihrer Gefängnisstrafen geschafft.

Lokales

Der Staatssekretär der Finanzen, Herr Dr. Victor Konder, hat, in seiner Eigenschaft als Präsident der Munizipalkammer von Blumenau, die Leitung jenes Munizipiums nach dem Ableben des ahgemeinen betrauten Superintendenten Paul Zimmermann, in Jaraguá, Vertreter der Sociedade Agricola e Florestal do Sahy.

nahme der Munizipalregierung, hebt die Verdienste des Verstorbenen Superintendenten hervor und ordnet eine fuenftägige Trauer fuer alle Munizipalämter an, sowie eine Gedächtnisfeier in den von der Munizipalität unterstützten Schulen.

Lebensmittelproduktion. Die Lebensmittelproduktion unseres Staates hat sich in den letzten Jahren um vieles vermehrt und auch sehr verbessert. Auf den Märkten von Rio und S. Paulo finden die hiesigen Produkte den besten Absatz mit Bevorzugung jedoch die aus Blumenau und diesem Munizip stammende Butter und Käse. Man braucht nur die Marktbereichte durchschauen, um zu sehen welche hohe Preise die hiesigen Produkte erlangen. Auch das im Sueden unseres Staates hergestellte Schmalz findet stets einen guten Absatz, vorgezogen wird aber in Rio das über Itajahy ausgeführte, so dass fuer dieses stets 100 Reis mehr pro Kilo gezahlt wird. Der Grund dafür liegt wohl darin, dass das im nördlichen Staate hergestellte Schmalz mehr Festigkeit besitzt als das aus dem Sueden stammend.

Die Butter- und Käseproduktion Jaraguás, findet fast durchweg Abnehmer in unserem Nachbarstaate Paraná und auch in São Paulo und wird vom Handel dieser Staates sehr hoch eingeschätzt. Wöchentlich werden auf der hiesigen Station der S. Paulo Rio Grande-Bahn tausende von Kilos dieser Produkte verladen und der Export vermehrt sich von Jahr zu Jahr. Im vorigen Monat z. B. wurden hier verladen: Butter im Werte von Rs. 42.400\$000; Käse im Werte von Rs. 46.800\$000 und Schmalz im Werte von Rs. 5.000\$000. Davon entfällt ungefähr ein Drittel auf Blumenau, während der uebrige Teil hiesiger Produktion ist.

Solcher Art Wahrnehmungen duerften die Fabrikanten dazu animieren ihren Betrieb zu vergrössern, da es ihnen gewiss nicht an Abnehmer fuer ihre Produkte fehlen wird. Sie leisten dadurch dem Staate einen wichtigen Dienst, da durch den Export nicht nur Geld nach hier kanalisiert wird, sondern weil da durch auch das Ansehen desselben immer mehr gehoben wird.

Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

Pfingstsonntag, 20. Mai, morg. halb 10 Uhr, Gottesd. am Jaraguá-Central.
Pfingstmontag, 21. Mai, morg. h Uhr Gottesdienst am Itapocu-nho.
nachm. 2 Uhr in der Itapocu-nhostrasse.
Trinitatisfest, 27. Mai, morg. 9 Uhr Gottesd. und Feier des hl. Abendmahls am Tres Rios do Norte.
Schlönzen, Pastor.

Jaraguá II.

1. Pfingstfesttag, 20. Mai, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz I.
2. Pfingstfesttag, 21. Mai, vorm. 9 Uhr Gottesdienst am R. Serro.
Trinitatis, 27. Mai, vormitt. 9 Uhr Gottesdienst im Rib. Grande.
Schneider, Pastor.

Sonntag, 27. Mai 1923

Grosses Kirchweihfest am Jaraguá N. 84

verbunden mit Versteigerung. Losbuden, Spiessbraten, Getraenke, Kaffe, Kuchen u. s. w.

Am Platze wird eine Musikkapelle spielen.

Abends grosser Ball im Salão Bankhardt.

Hierzu ladet frdl. ein der Vorstand.

Gutes Geschätt!

Wir suchen für unsere Fazenda in Sahy, eine Familie die keanfnis für Landwirtschaft hat.

Wohnung, Tiere und landwirtschaftliche Geräte sind vorhanden. Näheres erteilt José Müller in Jaraguá, Vertreter der Sociedade Agricola e Florestal do Sahy.

Morgen

auf zum Schuetzenfest, ist jeder Willkommen.

Fussball-Wettspiell

Sonntag, 20. Mai auf dem Spielplatz des Club Teutonia.

grosses Fussball Wett-Spiel

zwischen den Clubs von Bananal Jaraguá, Retorcida und Hansa.

Für den Club der als Sieger hervorgeht ist eine Prämie von 100\$ ausgesetzt worden.

Für Spiessbraten und Bierisi gesorgt.

Photographische-Aufnahmen

von Festlichkeiten, Hochzeiten, Kindtaufen, Vereinen, Wohnhäuser, Fabrikanlagen, Innenaufnahmen, Schulen, Blitzaufnahmen bei Nacht, Gruppen, Portrait sowie Kinder-Aufnahmen Vergrösserungen sowie alle vorkommenden Arbeiten fertigt schnell und gewissenhaft an

Wilhelm Zirke

Photoamador.
Wohnhaft im Hause R. Rau.

Zu verkaufen

ein Haus mit Land unter sehr günstigen Bedingungen.
Näheres in der Druckerei dieses Blattes.

Cinema Jaraguá

Heute e Amanhã
O grande film

A Luz da Razão

Produção da Universal, em 5 actos dum drama sensacional, e que faz parte de „Os prosperos nove.“

Heute und Morgen
wird im Cinema Jaraguá der grosse Film vorgeführt

Das Licht der Gerechtigkeit

in 5 lange Teile.

Dominó-Streichhölzer

zu haben in der Druckerei ds. Bl.

Haus Alois Stüber

früher Dr. Cesar.

empfang und empfiehlt:

Pflüge

von der beruehmten Fabrik

Rud Sack.

Gute Auswahl in Brins, Riscados, Zephir, Hemden, Kragen, Gravatten und Schneiderartikel, Glasbatista, Sedindhas, Cassas, Voil, Kattune sowie Congressstoffe fuer Stickerei Tuchezeuge, Spitzen und Einsatze in verschiedenen Sorten, Sticke-reispitzen und Seidenband.

Stoffe fuer Brautkleider, Schleier und Kraenze.

Brautkleider

Struempfle fuer Damen u. Herren in verschiedene Farben u. Qualitaeten, Gummiband und Sockenhalter, Taschen, Kopf- u. Haustrescher. Aluminium, Emaille und Eisentöpfe, Brätpfannen, eckig und rund Porzellan-Teller, ovalen Schuesseln, Kummern, Tassen und Kaffeekannen, Glassgeschirre, Essbestecke, Suppen und Teelöffel. Diverse Werkzeuge fuer Tischler, Maurer u. Zimmerleute sowie Spaten, Hacken und Schaufeln.

Norddeutscher-Lloyd, Bremen



Passagierdienst

Bremen, R. Janeiro, La Plata

Rückfahrten nach

Lissabon, Vigo und Bremen von Rio de Janeiro

Dampfer „Gotha“ ab Rio am 7. Mai 1923

„Köln“ „ „ „ 28. Mai „

„Crefeld“ „ „ „ 25. Juni „

„S. Nevada“ „ „ „ 9. Juli „

„Gotha“ „ „ „ 6. August „

„Köln“ „ „ „ 27. August „

„Crefeld“ „ „ „ 24. September „

„S. Nevada“ „ „ „ 8. Oktober „

Die Schiffe nehmen Ladung und Passagiere für Europa an. Weitere Auskünfte erteilen

Hoepke, Irmão & Co.
Agenten in S. Francisco do Sul.